



# Filosofia "DIABOLICAMENTE FALANDO..."

página 03

Ano IV | Edição 17 - Bimestre MAIO/JUNHO 2.015



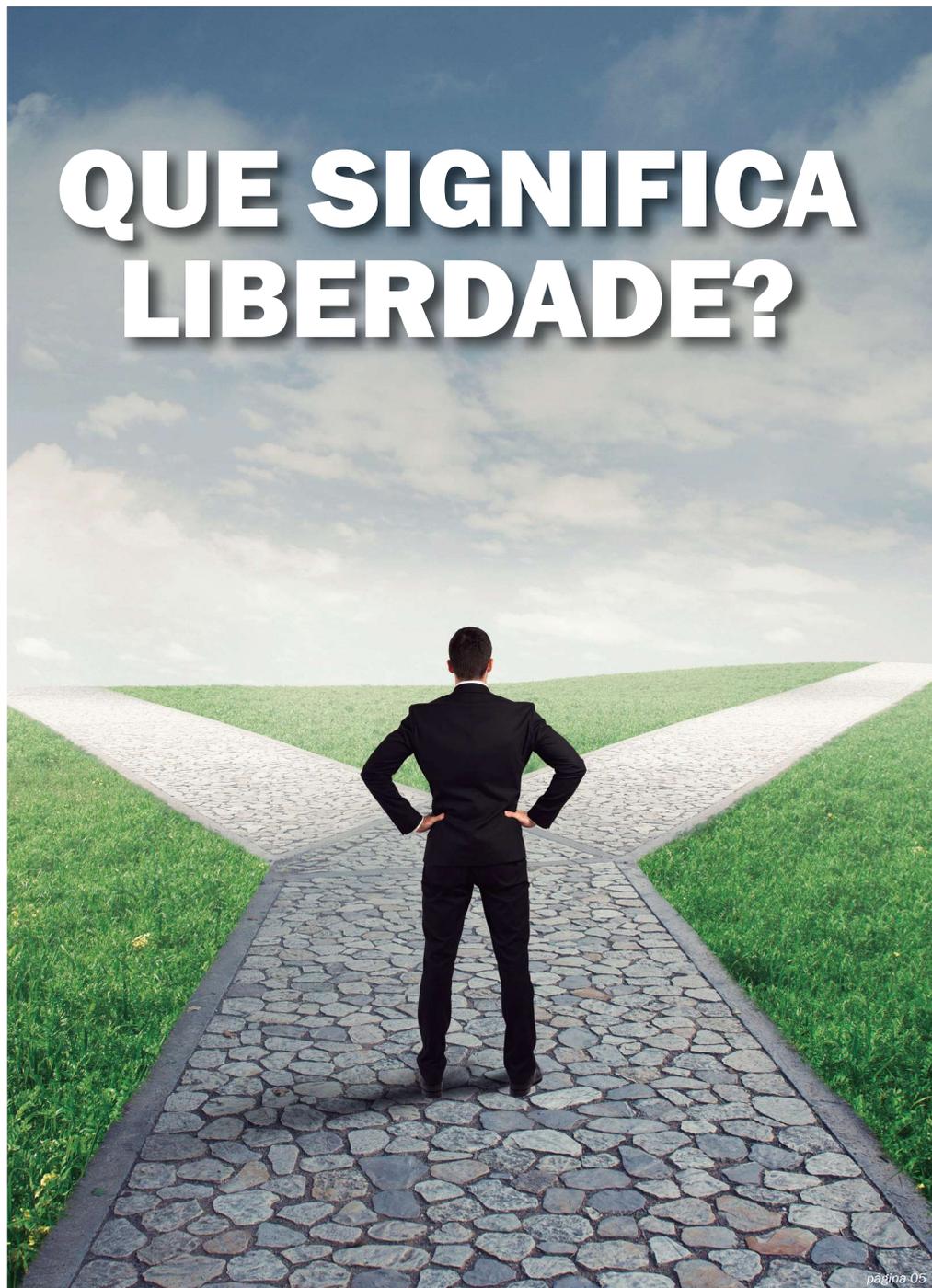
# A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

ACESSE NOSSO SITE : [www.censn.org.br](http://www.censn.org.br)

## O JOVEM QUER SABER SOBRE... SEXO

página 08

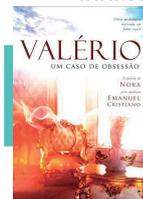


# QUE SIGNIFICA LIBERDADE?

página 05

## CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site [www.censn.org.br](http://www.censn.org.br)



O Clube de maio traz VALÉRIO



e o de junho traz JANELAS DA ALMA



## O QUE LEVAMOS DA VIDA?



"Além desta vida há algo mais, caso contrário todo o progresso estaria a se refazer em cada criança que nascesse"

página 04

## ENTREVISTA

# CHARLES KEMPF

Parte II

página 07



### A voz dos céus

página 06

## EDITORIAL

O conhecimento, “alimento da alma”, segundo Santa Mônica, genitora de Santo Agostinho, dilata-nos a fé, pois a alma é o elo de conexão permanente com o divino e, conseqüentemente, assimilando em si as ciências, a **Doutrina Espírita** dilata a fé dum modo superlativo ao recobrir as lacunas deixadas nos livros guias judaico-cristãos e, exceção feita ao amor, base existencial do Deus-Criador, tais textos tornar-se-iam verdadeiramente inextricáveis por carecerem de logicidade.

A ciência empírica, quantificada, realizada através de modelos laboratoriais, substituiu a ciência grega, especulativa, e sustentará, doravante, a nossa fé, facultando-nos ótimos motivos em sermos espíritos-espíritas, herdeiros do universo e imortais!

A **terceira revelação**, envolvendo e desenvolvendo as anteriores – adequadas às épocas, inobstante as precariedades científicas –, constata-nos o fato permanente de jamais havermos ficado à mercê da ignorância: Deus sempre nos manteve alertados através de homens notáveis, descortinadores de horizontes novos.

Neste número, o “A Lanterna” e o site ([www.censn.org.br](http://www.censn.org.br)) ufanam-se ao divulgar a Ciência dos Espíritos superiores em amor e sabedoria, convidando-os mais uma vez a, nesta, mergulhar seus pensamentos.

### A Presidência

**Diretor**  
Joel Fernandes



## ATIVIDADES SEMANAIS

### I - Segunda-feira

- 08:30/09:30: **GRUPO MOZART** (privativo)
- 10:30/11:30: **GRUPO CELSO** (privativo)
- 19:05/19:25: **CURAS ESPIRITUAIS** (privativas)
- 19:30/21:00: **GRUPOS BENTO** (privativa); **EURÍPEDES** (privativa); e **GEESE** (pública)

### II - Terça-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ ENTREVISTAS** (privativas)
- 19:15/21:30: **GRUPO BENEDITA/ DESOBSSESSÃO** (privativo)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-7** [2º Ano (público)]

### III - Quarta-feira

- 06:30/07:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ TRATAMENTO** (privativas)
- 19:15/21:30: **GRUPOS FÁBIO/DADQF e BENEDITA/DEF. MENTAIS** (privativos)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-8** [1º ano(privado)]
- 20:00/20:45: **PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUÍDA** (pública)]

### IV - Quinta-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS ENTREVISTAS** (privativas)
- 16:45/17:45: **DIAGNÓSTICOS ESPIRITUAIS** (privativos)
- 17:30/18:45: **GRUPO RENÊ** [TREINAMENTO DE PSICOPICTOGRAFIA (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE** (pública)]
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-6** [3º Ano (privativo)]

- 19:30/20:30: **PALESTRA PARA OS PAIS** [livro da “**Codificação**” (pública)]

### V - Sexta-feira

- 17:30/18:45: **GRUPO ANSELMO** (privativo)
- 18:00/18:45: **ESTUDO D’“O LIVRO DOS ESPÍRITOS”** (público)
- 19:00/19:45: **CURAS ESPIRITUAIS/ ENTREVISTAS** (privativas)
- 19:30/21:00: **GRUPO ANDRÉ** [TREINAMENTO DE PSICOGRAFIA (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO [CAE-1** [2º Ano (privativo)]

### VI - Sábado

- 08:00/10:00: **GRUPO MOZART** [Coral (privativo)]
- 14:00/17:00: **CURSO DE FILOSOFIA ESPÍRITA [CIFE-1** (público)]
- 17:30/18:00: **CURAS ESPIRITUAIS PARA OS ADULTOS/TRATAMENTO** (privativas)
- 18:00/18:15: **CURAS ESPIRITUAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE TRATAMENTO** (privativas)
- 18:30/19:15: **GRUPO TIAGO/ ATENDIMENTO AO DADQF** (privativo)
- 20:00/21:30: **PALESTRA MENSAL** [último sábado (pública)]

### VII - Domingo

- 09:00/11:00: **CURSO EEM-3** (privativo)
- 18:50/19:35: **GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA [GEB** (público)]
- 19:40/19:55: **GRUPO AGOSTIN/ CURA À DISTÂNCIA** (privativo)
- 20:00/20:30: **VIBRAÇÕES** (privativas)

**Contatos: Site: [www.censn.org.br](http://www.censn.org.br) | E-mail: [censn@terra.com.br](mailto:censn@terra.com.br) | Tel: (11) 4591-2285**

(1) 13:00/ 18:00 (de segunda a sexta-feira): EDITORA CENSN/ ATENDIMENTO (público) - (2) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados - (3) Atualizado em 01 abril 15 - (4) Próximos Cursos: 1- PASSE (Jul 2.015); e 2 - SOCIALISMO E ESPIRITISMO (Abr 2016).

## PALESTRAS MENSAIS

Data   Hora	Expositor	Tema
30/05   Sáb./20h	DIRCEU FANTATHO	<b>MÉDIUNS INESQUECÍVEIS:</b> SWEDENBORG, DAVIS, E CAYCE
27/06   Sáb./20h	KLÉBER TANDELLO	<b>OBSESSÕES:</b> CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
25/07   Sáb./20h	ROBERTO WATANABE	EUTANÁSIA, ORTOTANÁSIA, DISTANÁSIA, E O <b>ESPIRITISMO</b>
29/08   Sáb./20h	SUZANA MONTAURIOL	ESPIRITISMO E <b>PSICOLOGIA TRANSPESSOAL</b>

## A LANTERNA

Ano IV | Edição 17 - MAIO/JUNHO 2.015

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | [censn@terra.com.br](mailto:censn@terra.com.br) | 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:  
**CASA GALO - 11 3407.1815**

Colaboraram conosco nesta edição:

**Joel Fernandes | Marcos Germano  
Marise Ceban | Robeto Watanabe**

**FALE CONOSCO** ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

**[censn@terra.com.br](mailto:censn@terra.com.br)**

**[www.censn.org.br](http://www.censn.org.br) | 11 4591-2285**

(\*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados



Impossibilidades pra lá de lógicas impedem-nos – os espíritas – de acreditar na existência do Diabo, ou Demônio, também popularmente conhecido como “Chefe dos Demônios”, representado como sendo meio homem e meio cabra, de orelhas pontudas, chifres, asas, braços, com a cauda bicuda, e as duas patas bifurcadas. Às vezes chamam-no Satanás, Lúcifer, Satã, Belzebu, Anjo Rebelde, Bruxo, Inimigo, Adversário, Dragão, etc., personagem lendária a carregar consigo quase o mesmo peso, senão maior do que Deus, nalgumas igrejas da “Tradição” e “Renovada”, tanto falam dessa figura eminente.

Assisto os sermões delas em seus programas televisivos e, às vezes, como curiosidade, conto e comparo o número das vezes nos quais são enunciados, apenas para comprovar a obtenção do escore inevitável: Diabo, “n” vezes, mas Deus, infelizmente, “n-x” vezes! Pode? É óbvio que não. Contudo, ainda assim, o evento do Grande Arquétipo do Mal continua sendo lembrado nos escritos dos profetas nem sempre concordantes: Is 14:11-23 e Ez 28:11-19. Como confiar? E quando se fala daquela histórica-mítica “rebelião luciferiana”, então os pensadores racionais, por exemplo, como os filósofos – buscadores da verdade fundamentada nas relações entre o pensamento e a natureza –, não fazem algo diferente senão lamentar a pobreza da nossa barbárie intelectual! Todavia recordemo-nos, ainda mais uma vez, de que os filósofos-teólogos jamais deixaram de entender a

natureza divina como “perfeitíssima; boníssima; sapientíssima; toda-poderosa; ...”, ou diga-se logo: Deus e a perfeição infinita, pronta e acabada, confundem-se.

O temor pelo “Capeta” levou os homens, com ou sem batina, a superar o pavor de seu Criador pelo medo da “serpente” fatídica que, “Ele” mesmo, havia colocado no “Paraíso”, entretanto, não foi o homem mesmo quem pecou? Resultado: crer em Satanás e também em Deus é, para dizer o mínimo, uma desfaçatez para com o Sumo Bem.

No livro de Jó, 1:1-12, o Bruxo se torna o ponto emergencial bíblico-fabuloso que nos leva a registrar quantos males as nossas consciências individuais são capazes de causar, absorvida numa culpa inata e por isso, lentamente, deprimindo-nos ao nos retirar todo bom gosto de viver. Não afirmei “não vivemos”, porém digo que vivemos similarmente aos brutos: nascemos, comemos, crescemos, reproduzimo-nos, e morremos, nada mais além desse ciclo tornado magro e empobrecido.

É crível Satanás operar sob as ordens do próprio Deus (Jó 2:6)? É óbvio que não! Não obstante, até Paulo de Tarso, o ínclito, caiu naquela cilada, justo ele, “a maior esperança do rabinato”, por haver afirmado, em 2 Co 4:4: “o príncipe é o deus deste século” e, então, o “maligno” acabou sendo tornado realidade! Em outras palavras, “o perverso” foi homem “o saco de pancadas” do homem pecador que, desse modo, pôde comodamente continuar com seu papel de vilão-ino-

cente. Não à-toa Jesus os chamaria de “fariseus hipócritas”!

E tanta verdade há nessa locução que, na pergunta 1.009 d’**“O Livro dos Espíritos”**, Santo Agostinho, resignificou o conceito de Deus: “Que os antigos tenham considerado o Senhor do Universo um Deus terrível, cioso, e vingativo, concebe-se. Na ignorância em que se achavam, atribuíam à divindade as paixões dos homens. Esse, todavia, não é o Deus dos Cristãos, que classifica como virtudes primordiais o amor, a caridade, a misericórdia, e o esquecimento das ofensas. Poderia “Ele” carecer das qualidades cuja posse prescreve, como um dever, às suas criaturas?”.

O **Espiritismo** é o Cristianismo Primitivo redivido em toda sua pureza, ou em seu pleno sentimento de amor, regressando a nós pelos mesmos motivos pelos quais o Cristo veio ao seio judeu: lembrar do que esqueceram e dos adultérios dos seus ensinamentos ao misturá-los com a política. Eis os motivos para não o repelirmos novamente.

Grossa maioria crê ainda bastar trazer a libré do Senhor para se autoproclamar “cristãos”, esquecidos de que o verdadeiro cristão se reconhece pelas suas obras, não pela sua fé, porquanto uma fé sem obras nem fé chega a ser por lhe faltarem provas positivas de sua crença (**XVIII, ESE**).

Então e agora, diante desse dilema, quais das duas existências elegerá para si: a do Deus convulso, criador do “Enganador”, ou a do Deus infinitamente bom e amoroso, logo, jamais criador do mal? Então, “diabolicamente falando”, ...



*"A gente leva da vida, amor,  
a vida que a gente leva"*

Esses são os versos da canção "a vida que a gente leva", da cantora Leila Pinheiro, os quais nos fazem pensar no enigma de todos os tempos: "o que levamos da vida para além desta vida?".

Uma vez admitindo não termos um trágico fim através da morte física, aniquilando-nos para sempre, então depararemos com a mais íntima e palpante realidade: além desta vida há algo mais, caso contrário todo o progresso estaria a se refazer em cada criança que nascesse, bem como todo o senso de educação e de moralidade, em suma, todo cabedal de conhecimentos, teria que ser reiniciado a partir do berço para aquele indivíduo e, por consequência, todos as afeições, realizações, esforços, trabalhos, e estudos, redundariam no gélido túmulo a nos aguardar. E mais: não existiria razão para praticar o bem e nem punição para o mau proceder, pois tudo terminaria no silêncio da sepultura.

Todavia pode, com o acima, pensar o materialista: as pesquisas científicas contribuíram para o progresso em todos os setores da sociedade e, assim, os homens puderam se sentir úteis, desfrutaram da vida pela exacerbação dos sentidos, foram reconhecidos e o serão futuramente, deixando seus legados às futuras gerações. Eis os seus argumentos no tocante à finalidade da vida.

Mas, se a capacidade de pensar existe, então queremos ir mais além e, como a criança, após ter aprendido algo, perguntamos: "e depois?". Que o materialista nos responda "o que fez de sua vida?", porém, dessa vez, não para os outros o verem e o reconhecerem, mas sim para si próprio: o que será desse "si", dessa "mente", desse "ser-pensante", após a morte, da qual ninguém escapará?

Mas qual, a ciência emudece, pois as suas pesquisas abrangem o estudo

da matéria e das suas leis, não entrando no domínio daquilo que escapa aos seus instrumentos, negando-nos, por conseguinte, alguma consolação quanto a vida futura.

As religiões dogmáticas-tradicionais, por sua vez, aceitam até certo ponto a vida além-túmulo, mas fixam sua sorte num "céu de ociosidades" ou num "inferno de dores eternas", tudo conforme o proceder da única vida de um indivíduo criado para viver na riqueza ou na miséria, mas, com isso, as afeições estariam eternamente separadas, caso os indivíduos tivessem destinações diferentes. E mesmo estando no "céu", então os que muito ou pouco fizeram durante suas existências estariam igualitários e não haveria razão alguma em terem se esforçado nos exercícios das inteligências e dos aperfeiçoamentos dos conhecimentos.

O **Espiritismo**, por sua vez, entende que a alma é imortal e necessariamente reencarnante, ou seja, do bem ou do mal feito deveremos responder proporcionalmente, exemplificando em nós mesmos a Justiça Divina que "dá a cada um segundo as suas obras" (Mt 16:27). Com a morte física o Espírito sobrevivente se depara com a vida que levou, pedindo nova existência corporal para efetivar as reparações necessárias a fim de ir se elevando em moralidade e em conhecimento, aproveitando do passado já aprendido.

Percebamos: a **Doutrina dos Espíritos** dá complemento à Ciência, pois, a partir de seus ensinamentos, tudo se encadeia na Natureza; ela é a chave para entendermos os "mistérios da fé" das religiões tradicionais, incompreendidos até agora, pois, apenas com ela, a vida passa a ser de grande valor em nossas mãos, ao pensarmos no que poderemos realizar ainda no "hoje" para o vivermos no "amanhã". Aí está a consolação que buscávamos.

O que levamos da vida? Diremos, resumidamente, como no trecho da canção citada: "a vida que a gente leva".

## TEMPOS DIFÍCEIS

■ **EUSÉBIO** (Diretor Espiritual do CENSN)

(CENSN, 01 Maio 15, Psicofonia pela médium MARISE CEBAN)

Há muitos que dizem: "tempos difíceis estes, os quais estamos vivendo!". Então lhes pergunto: "será?".

Se observarmos com atenção e habilidade de um bom perscrutador, veremos que em todos os estágios da nossa humanidade os tempos sempre foram difíceis e ainda poderão continuar a sê-lo.

Qual, portanto, a chave da felicidade? Todos a temos, somente não a utilizamos: o Evangelho de Jesus. Não haverá dificuldade alguma para o homem de bem, para o crente na existência do Deus bom, justo, e amoroso, o qual nos criou para a vida plena e feliz.

Sendo esta máxima desprezada pelos homens de pouca fé, as dificuldades sempre existirão, entretanto somente o entendimento da Lei Divina, através dos exemplos de Jesus, garantir-nos-á o bem entre nós.

Os tempos não são difíceis, somos nós que dificultamos a caminhada, buscando sempre o sofrimento. Por isso recordemo-nos das palavras do Mestre: "meu jugo é leve e meu fardo é suave..".

Façamos como nos tem ensinado, e tudo o mais será tranquilo.



LIVRO *Recomendado*



### UMA PROVA DO CÉU

(Dr. EBEN ALEXANDER III/  
Editora Sextante):

**ADQUIRA JÁ**

11 4591.2285 / [www.censn.org.br](http://www.censn.org.br)

Primeiro lugar na lista de mais vendidos do "The New York Times", a jornada desse neurocirurgião há mais de 25 anos, à vida após a morte, deixar-nos-á bem mais convencidos não apenas da nossa imortalidade bem como das ausências dos assustadores Céu e Inferno, confirmando-nos a **Codificação**. Ele, anteriormente, havia publicado mais de 150 artigos e participado de mais de 200 congressos, mas, em 2.008, passou por uma experiência de quase morte e, desde então, vem tentando, corajosamente, convencer a comunidade científica de que a morte do corpo físico não é o fim da existência. Ele e sua esposa, Holley, têm 2 filhos, Eben IV e Bond. Uma história notável!

# QUE SIGNIFICA LIBERDADE?



**ROBERTO WATANABE**  
Administrador de Empresas e Filósofo

Todos concordam: a liberdade é um bem inalienável deveras precioso e que, por isso mesmo, tem sido objeto das mais altas aspirações do ser humano ao longo da História. Porém, temos consciência do seu significado? Esta será a nossa reflexão.

À primeira vista, liberdade parece estar associada à possibilidade de pensar, dizer, ou fazer, o que se queira, no entanto, se assim fosse, o mundo estaria num completo caos, na medida em que cada um estaria voltado exclusivamente aos seus próprios interesses, despreocupado dos demais.

A ordem implica em leis aplicadas a todos, indistintamente, mas, será a ordem um entrave demasiado pesado à nossa liberdade? Não, pois ainda resta uma vasta área da vida na qual é possível exercê-la: no delineamento das preferências, na escolha da profissão, da crença religiosa, no entabular das amizades, etc. Tudo isso compõe o livre-arbítrio, ou a possibilidade de escolher em função da própria vontade, sem qualquer motivo ou causa determinante.

Dentre as escolhas defrontadas há aquelas independentes de uma avaliação moral e as outras. Por exemplo, a escolha profissional não implica numa ponderação moral das alternativas, pois toda profissão é igualmente boa, tratando-se apenas de uma questão de vocação, aptidão, e oportunidade; mas, por outro lado, a maneira como a exercemos é certamente objeto duma apreciação moral, pois, se a exercemos de maneira honesta, diremos “*obramos bem*”, enquanto se a exercemos de forma desonesta, diremos “*obramos mal*”. Esse último comportamento poderá nos propiciar frutos rápidos, todavia, cedo ou tarde, arcaremos com o alto preço da sua escolha.

Contudo, se a faculdade do livre-arbítrio permite ao homem a prática do bem ou do mal, surge, inevitavelmente, a questão: a liberdade é ou não uma coisa boa? Teria Deus agido bem ao nos dotar dela? Santo Agostinho se fez essa mesma pergunta e sua resposta foi peremptória: tudo quanto Deus criou é bom e o livre-arbítrio é um bem da maior importância, pois é a condição da moralidade (O livre arbítrio, Livro II, 3ª. Parte). Noutras palavras: se não fosse livre, a ação humana não seria passível de aprovação ou desaprovação. Veja-se o caso de um leão que age por puro instinto: não podemos dizer que “ele obra bem ou mal”, pois apenas segue sua natureza, como bem lembra Kardec (“A Gênese”, Cap. III, 20). Donde segue que somente onde existe o livre-arbítrio pode-se falar em bem e mal, ou na moral.

Mas levantemos outra questão, mais sutil: quando escolhemos equivocadamente, redundando em dor e sofrimento, ser-nos-á lícito afirmar que “*somos livres*”? Ora, quem age assim não está na posse integral da razão, devido ao resultado das dores e, por isso, não diremos ser verdadeiramente livre, mas, ao contrário, ser escravo de seus instintos e paixões, o que nos reconduz à questão inicial: o que significa ser livre?

A sabedoria dos antigos pensadores estoicos, diz-nos: “*livre é aquele que age de acordo com a sua própria natureza*”. Ora, haveremos de convir que não é da nossa natureza sermos ambiciosos, passionais, ou egoístas, pois dessas qualidades só advêm dores e sofrimentos; ao contrário, é da nossa natureza sermos bons, verdadeiros, e fraternos; e provas disso são a tranquilidade de consciência e a alegria interior no ser agente. Eis aqui, enfim, o real significado da liberdade.

Para termos uma ideia concreta do que é ser livre, pensemos nos Espíritos puros, mais especificamente no único conhecido dessa categoria: Jesus. Deverá ainda a faculdade do livre-arbítrio? Claro que sim. Mas o exercício dessa faculdade implicaria na possibilidade dele agir sob o jugo das paixões? Claro que não. Na realidade o seu livre-arbítrio se elevou a tal grau de liberdade que lhe faculta seguir de forma absolutamente espontânea a lei divina, ou natural, conforme exposta por Kardec n.º “O Livro dos Espíritos”.

Quanto a nós, havemos de reconhecer o quanto ainda nos encontramos na fase do livre-arbítrio propriamente dito, diante de todas as possibilidades de erros e acertos. Para atingir o estágio da verdadeira liberdade, teremos que nos esforçar para agir de acordo com a nossa natureza essencial e, ao mesmo tempo, ser necessário estarmos atentos aos impulsos e tendências atávicas carregadas conosco, as quais representam entraves ao nosso progresso, bem como ser igualmente imprescindível conscientizarmo-nos de todas as potencialidades, em nós, para a meta desejada.

Afinal, se, por um lado, liberdade não significa agir de forma totalmente arbitrária, por outro lado, observemos, nada poderá constranger nossa liberdade de consciência. Corroborando esse último ponto, concluiremos com a citação de André Luiz: “*A liberdade de escolha, na pauta das Leis Divinas, é clara e incontestável nos processos da consciência. Ainda mesmo em regime de prisão absoluta, do ponto de vista físico, o homem, no pensamento, é livre para eleger o bem ou o mal para as rotas do Espírito*” (Mecanismos da Mediunidade, Cap. XII).



EU AMO MÚSICA CELESTE

## A VOZ DOS CÉUS

■ MARISE CEBAN

Ensina-nos Léon Denis, em seu livro *“O Espiritismo na Arte”*: *“A música é a voz dos céus profundos. No espaço tudo se traduz em vibrações harmônicas... Na Terra, a sinfonia e a melodia não são mais que ecos débeis e deformados dos concertos celestes”*.

Mas, ao mesmo tempo em que exaltamos *“maravilhoso!”*, ficamos perplexos com os barulhos/ruídos ouvidos.

Quando experienciamos o silêncio íntimo, buscando identificarmo-nos com os bons Espíritos, sentimo-nos em paz, uma alegria ímpar nos toma e é como se flutuássemos ao som de harmoniosas melodias. Sentimo-nos felizes, em sintonia com o Universo, não obstante também ser verdadeiro afirmar que quando ouvimos os sons das músicas ditas *“modernas”*, irritamo-nos e somos assal-

tados pelo mau humor.

A música possui esse *“poder”*, o de nos fazer vibrar, viajar no magnetismo e, mesmo sem desejarmos, sensibiliza imediatamente o nosso sistema nervoso.

Se em 1.922, Léon Denis já falava da música terráquea como sendo *“débil”*, o que não nos diria hoje sobre tais estrépitos confundidos como música? Por certo *“revirar-se-ia no caixão”*.

O estudo da Música Celeste nos leva a uma compreensão melhor dos sons, dos ritmos, e harmonias, conjunto que nos proporciona melhor qualidade de vida por nos remeter ao bem impregnado no Universo e, inclusive, com os seres vibrantes na mesma frequência.

E, em suma, também na Música Celeste expressamos nossas escolhas, ou seja, o que realmente desejamos.

### AS COMEMORAÇÕES DO 9º ANIVERSÁRIO DO CENSN

Foi em 28 de março que a médium MARISE CEBAN nos trouxe a palestra bem mais do que interessante e instrutiva, *“O ESPIRITISMO E A MÚSICA CELESTE”*, porquanto tal tema nem sempre ou quase nunca é abordado em nossas Casas Espíritas justamente pela ausência de espíritas musicistas interessados nessa área: a música celeste.

Ousadia e cultura constituíram-se como pano de fundo, enquanto a cena era preenchida com palavras inspiradoras e os lirismos do nosso terceto composto por piano, flauta transversal, e flauta doce, pelos artistas MARISE, ROBERTO, e TAYANNE. Os números tocados? Música espiritual, certamente.

Sequer faltou-nos o balé: foram 3 números sobejamente interpretados por nossa Trabalhadora GABY, professora dessa arte. O auditório, feliz, não lhes regateou os merecidos aplausos. Nossa noite, imperdível, foi *“chique”*.

E em 2.016: 10 anos, suados, naturalmente, porém, 10 anos!

Até lá, amigos do CENSN.



### O CENSN NO MEGAFEIRÃO DE SANTO ANDRÉ



Em 11 e 12 de abril o CENSN, presentificado com uma caravana, apresentou sua Editora SOFIA ao 21º Megafeirão do Livro em Santo André/SP, realizado na Creche Amélia Rodrigues. Foram mais de 100 editoras, oferecendo mais de 8.000 títulos, com em torno de 150.000 livros, até com 50% de descontos! Um arraso!

Esquema bem montado, logística funcionando, atendimento generoso, livros sorteados, horários de autógrafos, lanchonete, ..., enfim, todo apoio que um mega investimento daquele mereceria. Ah! E com ônibus grátis!

Foi, além de tudo o mais, uma excelente oportunidade para conhecermos os amigos escritores-autores espíritas. Uma festa, sem dúvida.

Parabenizamos os seus gestores e marcaremos presença em 2.016.

### O CENSN NO CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO



Vocês sabem: o CENSN é de ir, é de prestigiar o Movimento Espírita onde este se encontrar e, assim sendo, estivemos no Congresso Estadual de Espiritismo, ocorrido na cidade de SANTOS/SP, e lá permanecemos, com a nossa caravana, de 18 a 21 de abril.

Já devem ter ouvido falar do sucesso, pois seus ecos não foram poucos.

Novos contatos, muita observação, e aprendizados atualizados.

Aguardamos, atentos, o próximo local do novíssimo Congresso.

Valeu, SANTOS!



Entrevista dada a **Ismael Gobbo**, em 10 de dezembro de 2.011

*Continuação da edição anterior.*

### **Qual a casa espírita que você frequenta?**

Dirijo o Centro de Estudos Espíritas Léon Denis, que foi fundado em 1997, na cidade de Thann, na Alsácia. Começamos a divulgar a doutrina espírita pela Internet ([www.leon-denis.org](http://www.leon-denis.org)). Fomos entre os primeiros a disponibilizar as obras de Kardec, Léon Denis e Gabriel Delanne em formato eletrônico. Organizamos também várias conferências na região. Outro foco de trabalho foi o ESDE, baseado nos fascículos da FEB, que vertemos para a língua francesa.

O grupo também realiza trabalho de vibrações e de assistência espiritual para pessoas encarnadas e desencarnadas e realiza também, atendimento fraterno.

### **Poderia nos fazer uma descrição de sua vida espírita durante esses anos?**

Como já disse, com minha esposa, contribuímos inicialmente com traduções de artigos e material para trabalhadores espíritas do Português para o Francês. Participamos também de encontros nacionais organizados pela USFF, dando palestras e conferências. Fui vice-presidente da USFF encarregado dos eventos internacionais até 2007, ano em que essa entidade começou a

enfrentar algumas dificuldades de entendimento.

No mesmo ano, participei da criação de nova entidade federativa na França, o Conseil Spirite Français (CSF), cujos estatutos estão baseados nas orientações de Allan Kardec no seu projeto de 1868 (Obras Póstumas e Revue Spirite de Dezembro de 1868) onde ele ressalta a importância de uma direção coletiva. Faço parte da Comissão Executiva dessa entidade até hoje. O CSF já conta com mais de 30 membros, entre grupos formados e grupos em fase de formação; organiza encontros e seminários de formação de trabalhadores espíritas, e apoia a criação de novos grupos no país. Edita o boletim eletrônico Voie Spirite ([www.spiritisme.org](http://www.spiritisme.org)). Participa ativamente do Mouvement Spirite Francophone (LMSF [www.lmsf.org](http://www.lmsf.org)), junto com a Bélgica, o Luxemburgo e o Quebec, na difusão da doutrina na língua francesa, e está se organizando para a edição da Revue Spirite em Francês.

O trabalho de digitalização das obras espíritas começou por volta de 1995 com os primeiros scanners e softwares de OCR, e tomou depois uma dimensão maior, com a participação de vários trabalhadores, para concretizar a Encyclopédie Spirite ([www.spiritisme.net](http://www.spiritisme.net)) disponibilizando hoje, várias centenas de livros, revistas e fotos espíritas antigas. No âmbito internacional, participei dos Congressos Espíritas Mundiais (CEM), primeiro traduzindo para o Português as

palestras de Roger Perez, e depois fazendo palestras, a partir do 2° CEM em Lisboa até o 6° CEM de Valencia (Espanha) em 2010.

Depois do 1° CEM em Brasília em 1995, participei de quase todas as reuniões do CEI, como assessor ou como representante da França. Isso me permitiu conhecer o Movimento Espírita em vários países, bem como participar ativamente dos trabalhos do CEI. Em 1997 foram criadas as Coordenadorias do CEI, e participei ativamente da Coordenadoria da Europa ([www.isc-europe.org](http://www.isc-europe.org)), com trabalho operacional para ajudar na criação de novos grupos e novas entidades federativas em vários países do velho continente, onde o Movimento Espírita está em fase de estruturação e de crescimento.

Participei também de vários encontros internacionais, nos Estados Unidos, em Cuba, em vários países da Europa, e no Brasil (o Congresso Espírita Brasileiro que comemorou em 2010 o centenário do nascimento de Chico Xavier). Tive também a oportunidade de participar da delegação do CEI que foi convidada para o Millenium World Peace Summit, organizado pela ONU no ano 2000 em Nova Iorque.

Em 2004, fui eleito membro da Comissão Executiva do CEI, em 2007, Coordenador da Coordenadoria da Europa do CEI, aumentando assim a minha responsabilidade de servir ao próximo.

*Continua na próxima edição.*

**ENXOVAIS**  
Projetos Especiais  
para o seu **Bebê**

by **Marise Ceban**  
A T E L I Ê

**Patchwork | Madeira**  
**Bordados**  
1 1 9 8 6 7 6 . 1 3 3 4

## O JOVEM QUER SABER SOBRE ...



# SEXO

### Bibliografia

Extraído do livro "O Jovem Espírita Quer Saber"; Ed. Gep Lorentz

## ALIMENTAÇÃO

**Qual a visão espírita em relação aos rodízios de alimentos? No caso específico do rodízio de carne, é verdadeira a informação de que existem Espíritos que ficam no ambiente vampirizando os presentes?**

Uma humanidade que se deseja espiritualizada, fraterna, igualitária, e livre, não deve comer animais. O ser humano vive bem se alimentando de vegetais e derivados do leite. No entanto, como disse Jesus, o importante é o que sai da boca do homem e não o que entra. Entendo que não basta uma alimentação livre da matança, mas devemos ter consciência da importância de respeitar as vidas dos nossos irmãos animais.

Esse respeito se estende para a natureza. Assim, alimentarmos-nos dos vegetais de uma plantação que dizimou um ecossistema com muitas vidas, também é lamentável. A humanidade já apresenta bastante conhecimento de Ecologia para promover a alimentação humana preservando a vida selvagem.

O ambiente espiritual da humanidade de está sombrio, pois falta compaixão. Uma carnificina para o prazer, sem necessidade. O volume de matança animal banha de sangue nosso planeta, com imenso sofrimento para os nossos irmãos animais.

A produção agrícola tem também invadido a natureza sem nenhum respeito, destruindo vidas, enquanto extensas áreas desérticas e semi-áridas poderiam receber irrigações (a engenharia moderna domina essa tecnologia), contemplando as populações sofridas. Um exemplo é o polígono das secas no Brasil, que conta certamente com mais de trinta milhões de pessoas.

Teremos vida, se cultivarmos vida. Se nos sustentarmos da morte e do sofrimento, da destruição e da falta de consciência superior, teremos doenças e sofrimentos.

O conhecimento da Doutrina dos Es-

píritos nos dá condições suficientes para entendermos a gravidade da questão alimentar na humanidade quando sabemos que os animais são nossos irmãos. Jesus nos deu o exemplo nascendo num estábulo.

A partir do raciocínio exposto, entendemos que a consciência da imensa maioria da humanidade encontra-se vulnerável à vampirização espiritual, situação essa que não é restrita aos rodízios de carnes.

**O que acontece após o desenlace de um Espírito que sofreu de anorexia no plano terreno? Quais as possíveis causas da anorexia? Como entendê-la sob a ótica espírita?**

A anorexia nervosa é um grave transtorno do Espírito. Envolve uma simbiose entre encarnado e desencarnado envolvidos historicamente com o afetado, considerando nossas vidas pregressas. O distúrbio afeta, no cérebro, os núcleos da fome e da imagem corporal, exigindo tratamento medicamentoso associado à terapia psicológica e espiritual. Quanto ao desenlace do Espírito, acontecimentos dependem de cada pessoa, caso esteja envolvida com sua superação em intensa luta íntima. Ainda que tenha sucumbido, terá o mérito de seu esforço favorecendo a ajuda superior. Por outro lado, se o processo de autodestruição envolve sua intenção de forma obstinada, mergulhará nas sombras de sua consciência, agravando seu próprio sofrimento, ainda que receba a ajuda, que pouco assimila, vinda dos Espíritos misericordiosos.

## ASTERÓIDE DE 40 METROS PODE ATINGIR A TERRA EM 2.017

*Do tamanho da Estátua da Liberdade, a pedra gigante pode causar consequências graves dependendo de onde atingir o planeta*

Uma astrônoma alertou que um asteroide do tamanho da Estátua da Liberdade está em direção à Terra e pode colidir com o planeta em outubro de 2017. As informações são do The Mirror.

Segundo Judit Györgyey-Ries, do Observatório McDonald da Universidade do Texas, a pedra gigante poderá trazer um impacto maior do que aquele causado na Rússia, em fevereiro de 2013, quando o país foi atingido por este fenômeno e mais de 1.200 pessoas tiveram de ser hospitalizadas.

*"O tamanho é estimado pelo seu*



**Pedra gigante pode atingir o planeta: chances são 1 em um milhão**

*brilho, mas não sabemos exatamente a refletividade. Assim, pode ser maior ou menos do que esperamos, tendo entre 10 e 40 metros", afirmou.*

A astrônoma americana afirmou que é possível enxergar o asteroide 2012 TC4 que poderá causar janelas quebradas e certo caos, dependendo de onde ele bater. De acordo com ela, há uma chance em um milhão de sermos atingidos.

Um asteroide gigante parecido a este quase atingiu o planeta em outubro de 2012, quando passou a 94,800 km de distância.

## CLONAGEM DE HUMANOS

Técnicas de clonagem foram usadas para produzir embriões em estágios bastante iniciais de formação. O feito foi qualificado, por alguns cientistas, como significativo. O percurso para se chegar a esse ponto foi longo e árduo. Os especialistas empregaram a mesma técnica usada para gerar Dolly, a ovelha, em 1996.

As equipes dizem não ter a intenção de deixar que qualquer dos embriões clonados se desenvolvessem.

Em vez disso, pretendem usar os embriões como fonte de células-tronco que podem gerar novos músculos cardíacos, ossos, tecido cerebral ou qualquer outro tipo de célula do organismo.

Porém, há grandes questões éticas associadas a esse campo de pesquisa e já houve pedidos para que as atividades nesse setor sejam suspensas.

Nesse meio tempo, os primeiros testes utilizando células-tronco produzidas pelo corpo de um paciente foram aprovados pelo governo japonês.

Os cientistas vão usar as células para tentar tratar uma forma de cegueira - a degeneração macular relacionada à idade.